



21 3034-7300

21 99700-2564

sindipetro.org.br

contato@sindipetro.org.br

ACESSE NOSSAS MÍDIAS

**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ESPECIAL APOSENTADOS

ANO 6 - Número 318 - 02 de janeiro de 2024



# 2024: Sindipetro-RJ faz homenagem aos Aposentados e Pensionistas

## Festa vai marcar o Dia Nacional dos Aposentados (24/01)

Desde a sua fundação, em 1953, a Petrobrás teve em seu quadro de trabalhadores brasileiros que deram a vida pela empresa - uma gigante que chegou hoje aos 70 anos, porque houve dedicação de seus empregados, mas principalmente defesa de sua manutenção como uma estatal a serviço do povo.

Ao longo da história, foi o esforço de milhares de petroleiros e petroleiras que garantiu a luta sindical por manutenção e conquistas de direitos para toda a categoria.

No dia 24 de janeiro, Dia Nacional dos Aposentados, o Sindipetro-RJ vai prestar uma homenagem a todos que con-

tribuíram para que a Petrobrás se tornasse uma das maiores petrolíferas do mundo.

**HOMENAGENS** - Em 2024, Nilda Ignez Freire Rocha fará 99 anos no dia 21/01 e Antonio Ferreira da Silva fará 97 anos no dia 01/09. Os dois estão no grupo de aposentados mais idosos do Sindipetro-RJ e serão homenageados na Festa. Saiba mais na página 2.

Eles, entre outros, serão os convidados especiais na Festa que o Sindicato está organizando para proporcionar um momento de confraternização, de recuperação para os enfrentamentos que estão na pauta do dia (leia as próximas páginas).

## REUNIÃO DOS APOSENTADOS

### TERÇA, 09/01 às 14h

Na terça-feira (09/01), o Sindipetro-RJ promove a reunião mensal dos aposentados e pensionistas em formato híbrido. (presencial no Clube de Engenharia e online no QR-Code)



Na ocasião será distribuído o 1º lote de ingressos para a Festa dos Aposentados que será realizada no dia 24/01, no Club Municipal na Tijuca.

**EM PAUTA:** Organização da caravana à Brasília pelo fim da CGPAR 42; informe dos conselheiros eleitos empossados na Petros; e Informes jurídicos.

Desde já agradecemos a todos e todas pela luta, desejando um feliz 2024 com muitas realizações para os trabalhadores petroleiros aposentados(as) e o conjunto da Classe Trabalhadora.

## FESTA DOS APOSENTADOS

### Informações

O Sindipetro-RJ promove a Festa dos Aposentados no próximo dia 24/01, no Club Municipal, Haddock Lobo, 359 - Tijuca. A confraternização começará às 16h.

#### RETIRADA DE CONVITES

**1º LOTE** - Dia 9/01, na reunião dos aposentados - 14h  
Clube de Engenharia, Av. Rio Branco - 124, 22º andar

**2º LOTE** - Sede do Sindipetro-RJ, entre os dias 10/01 e 19/01 (de 9h às 18h)

**ATENÇÃO:** o associado aposentado ou pensionista que quiser participar da festa deverá apresentar um documento de identidade com foto para retirada do convite. Será concedido mais um (01) convite para o acompanhante do associado, sendo também exigido o nome e o número do respectivo documento de identificação.



# Homenagem aos 90tões!

É com imenso prazer que o Sindipetro-RJ vai homenagear dois dos aposentados sindicalizados mais idosos na festa que está organizando pelo Dia Nacional do Aposentado - 24/01



Nilda Ignez Freire Rocha trabalhou na Petrobrás como secretária. É a mulher mais idosa e também uma das mais antigas associadas do Sindicato, tendo se filiado em 1963. Ela se aposentou em 1983.

“Agradeço de coração a lembrança e o carinho. Estou muito feliz com a homenagem”, disse.

Antonio Ferreira da Silva foi ajudante de eletricista. Entrou na empresa em 1960 e está aposentado desde 1987.



“A Petrobrás significa tudo para mim. Eu tive muitas oportunidades de estudar, de crescer, e eu aproveitei todas elas! Uma empresa que só foi felicidade para mim, contudo, apesar de muitos anos de alegria e lutas dentro da empresa, é necessário um outro olhar para um plano futuro de aposentadoria. É preciso traçar um plano para lidar com a ociosidade e com a vida financeira, com a idade e o etarismo. Com a saúde e com a família. Com os novos e modernos tempos de tecnologia que nem sempre conseguimos acompanhar com a mesma velocidade. Tudo ao mesmo tempo e nem sempre nessa ordem. A sensação de que você já foi muito útil e agora não mais, também é presente, e nem sempre a gente consegue assimilar esse sentimento. É urgente cuidar de sua vida financeira: salários e benefícios

X descontos, para que você não seja pego na cruel armadilha de trabalhar tanto e se emaranhar em empréstimos para conseguir sobreviver. À você, futuro aposentado, eu desejo que colha bons frutos de todos os anos de trabalhos prestados e dedicados à empresa, e que esta empresa, olhe, lembre e valorize o papel importante que você exerceu para ela e para a história da empresa enquanto ativo e como funcionário aposentado”, afirmou.

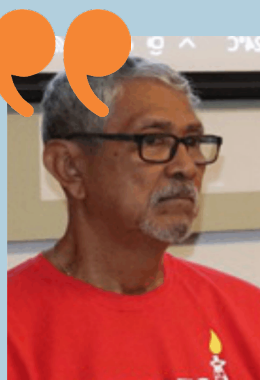


Na foto de época, Antônio Ferreira aparece com os colegas de trabalho Antônio Novaes e Jobel Adriano.



“Nós, do Núcleo de Aposentados do Sindipetro-RJ, precisamos renovar as forças para 2024. Será um ano de muitas lutas e devemos estar firmes, participando das atividades agendadas pelo Sindicato e pela FNP, indo à Brasília para dar continuidade à derrubada das duas resoluções CGPAR, a 42 de Paulo Guedes e a 49 de Fernando Haddad, que foram usadas pela Petrobrás durante o ACT para impedir a negociação sobre o custeio do plano de saúde. Vamos comemorar o Dia Nacional dos Aposentados com uma confraternização e juntos vamos traçar nossas estratégias para avançarmos firmes no ano de 2024. Vamos todos juntos! Força para todos!

Sérgio Paes, diretor do Núcleo de Aposentados do Sindipetro-RJ e diretor da FNP



“Caros Petroleiros, aposentados e pensionistas, ao longo da história, foi a dedicação de milhares de petroleiros(as), juntos na luta sindical que garantiu conquistas de direitos e a manutenção dos ganhos nos acordos coletivos para toda categoria sem exceção. Mas, nossa incansável luta não se resume ao acordo coletivo de trabalho até porque somos classificados de Inativos, para o Capital. Isto posto acredito que o aposentado que é afiliado ao Sindicato terá que vencer essa discriminação imposta pela Petrobrás e aceita por algumas lideranças do movimento sindical, reforçando a segregação colocada, excetuando-se o Sindipetro-RJ e FNP. Portanto, vamos comemorar a vida e mais um ano de vitórias com muita alegria, saúde e vamos com tudo no próximo ano na certeza de que nossa mobilização





## BALANÇO ACT

### O QUE NOS ESPERA EM 2024? NOSSA MOBILIZAÇÃO!

A firme atuação do Sindipetro-RJ e da FNP fizeram surgir uma “3ª proposta” de ACT que contemplou algumas reparações parciais e um valor financeiro para a ativa. Mas, o ACT, de conjunto, manteve aspectos estruturais que frustraram as expectativas de recuperação de direitos; reforçaram a discriminação na Tabela Salarial contra aposentados e pensionistas; excluindo até do mísero 1%, que ousaram chamar de ganho real; o 70x30 virou uma promessa em forma de cláusula; e a sangria dos PEDs foram retirados de mesa logo de cara.

O Sindipetro-RJ e a FNP basearam-se na evidente distância que a proposta apresentada guarda das possibilidades da Petrobrás e do Governo e, por outro lado, pela inexistência de qualquer evidência de que os limites já teriam se esgotado, pelo contrário, para apostar na luta e que a proposta poderia avançar.

Infelizmente, não conseguimos transpor a barreira construída por FUP, RH e cia., que entregaram a rapadura antes de entrar em campo. Mais uma vez, “largaram a mão” dos aposentados e mostraram que a “unidade” que eles falam é a unidade com os patrões, com os acionistas.

Enquanto nosso Sindicato e nossa Federação iam para as assembleias para rejeitar a proposta e derrubar a discriminação contra aposentados e pensionistas, FUP, RH e cia. faziam campanha das “benesses” que cabiam aos aposentados, totalmente desconectados com a realidade por nós sentida.

Assinado o ACT, como não poderia deixar de ser após aprovação nas assembleias, agora temos que aprofundar o balanço e as lições aprendidas desta campanha, para as próximas

batalhas, que passam pelas lutas que virão fora do ACT, assim como pelos debates envolvendo concepção de movimento sindical, as federações e as eleições sindicais, temas gerais e específicos importantes para que o Sindicato preserve seus princípios de combatividade, unidade e independência em relação a qualquer governo ou patrão.

São 100 mil pessoas no plano de saúde com salários médio de R\$ 7 mil do qual 40% fica retido em IR, tendo ainda a sangria dos PEDs assassinos da Petros e APS. Por isso, 2024 começará com a luta para derrubar a CGPAR 42 que impede a volta do 70x30, para resgatar a gestão AMS e pelo fim da APS. Lembrando que nossa luta é pelo custeio integral da AMS, ainda mais agora, quando precisamos reequilibrar nossas contas e não fomos “premiados” sequer com o ridículo 1%.

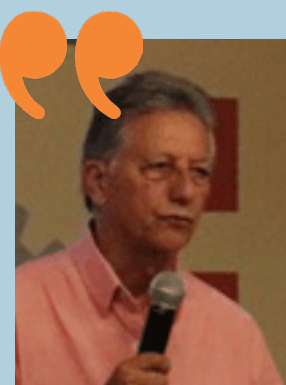
A partir do próximo boletim, já começaremos a organizar os próximos passos da nossa luta, que vai além deste momento, como a questão da luta pelo pagamento das dívidas da Petrobrás com a Petros e o fim do PED assassino, PLR, AMS e um longo etc. que se somam à luta contra a privatização, da recuperação de nossos ativos, da defesa da PBIO, TBG, etc. e a reintegração dos demitidos e fim dos processos judiciais contra os ativistas.

Além da Festa do Dia dos Aposentados e das reuniões mensais, janeiro e fevereiro reservam momentos de luta importantes, com mobilizações na Petros, na Petrobrás e em Brasília. Já em março/abril, começam as discussões para a eleição da diretoria do Sindipetro RJ.

**Acompanhe nossa comunicação e participe!**

somou ao movimento sindical. E encontrar soluções para a defesa da Petrobrás como empresa social e não financeira, para o nosso plano de saúde e para o Fundo de Pensões.

*Luiz Carlos Martins diretor do Núcleo de Aposentados do Sindipetro-RJ e diretor da FNP*



há pelo menos 20 anos. Nós ajudamos a construir o impé-

“Companheiros e companheiras, aposentados e aposentadas, não estou nesta gestão da direção do Sindicato, mas continuo colaborando na luta em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas. Eu desejo a vocês um ano de 2024 melhor do que 2023, principalmente com relação aos acordos coletivos de trabalho, porque nós estamos com perdas no nosso poder aquisitivo

rio que se chama Petrobrás, mas hoje estamos enfrentando sérios problemas com a Petros e com a AMS, que foi privatizada e virou APS. Mas, eu quero lembrar a todos que precisamos continuar nessa luta, nessa unidade e na expectativa de que o ano que vai entrar poderá recuperar de fato tudo que perdemos nestes últimos anos. E, infelizmente, não conseguimos neste ACT 2023 recuperar nem as perdas de 2019 e 2020, que eram de mais de 7%. Tivemos uma expectativa tremenda de recuperação, mas, ao contrário, segue a política neoliberal, fraudando o ganho real dos que estão na ativa e dando abono e remuneração variável que não vão compor a aposentadoria deles, e nós continuamos amargando num ACT válido até 2025!

Mas, não vamos desistir! Temos que recuperar todas estas perdas na luta! Então, feliz 2024, com carinho, do Roberto Ribeiro, aposentado da Comissão de base do Sindipetro-RJ e diretor da FNP

# Petros: Conselheiros empossados falam sobre o início de seus mandatos



Silvio Sinedino  
Conselheiro Fiscal

**O** conselheiro fiscal eleito pela categoria na Petros, Silvio Sinedino, também conselheiro fiscal na atual direção do Sindipetro-RJ, fala sobre os primeiros dias de trabalho na Petros depois que foi empossado no cargo e deixa mensagem de esperança e luta para 2024.

## O QUE ESPERAR DESTE MANDATO COMO CONSELHEIRO FISCAL DA PETROS?

Como já imaginávamos temos muito trabalho. As atribuições do Conselho Fiscal (CF) aumentaram desde o meu primeiro mandato iniciado em 2009. Hoje, o Conselho Fiscal também acompanha todas as Reuniões do Conselho Deliberativo (CD), assim como as da Diretoria Executiva (DE). Esse acompanhamento nos permite pedir mais esclarecimentos, tomar conta melhor do nosso patrimônio e do que está sendo feito pelo CD e pela DE.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO FISCAL DENTRO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO DOS PARTICIPANTES DA PETROS?

Tradicionalmente, os conselhos fiscais funcionam como um espelho retrovisor: só analisam o que já passou. Mas, com as novas responsabilidades do CF isso mudou. O acompanhamento das Reuniões do CD e da DE permite ao CF pedir esclarecimentos que possibilitam o aperfeiçoamento das decisões tomadas naqueles Colegiados.

## QUAL A SUA AVALIAÇÃO DA REUNIÃO, REALIZADA NO DIA 20/12, COM OS REPRESENTANTES RECÊM-ELEITOS NO CONSELHO FISCAL?

Bem, foi a primeira reunião de verdade, presencial (no formato virtual, tivemos apenas dois dos oito Conselheiros/Suplentes), com pauta extensa. Para que se tenha ideia, esta reunião durou mais de 13 horas (!) de discussões sobre os pontos de pauta (que não foram esgotados!) especialmente com relação às atas do CD e da DE. Fizemos algumas observações e pedimos mais informações.

A minha impressão foi muito boa com relação aos Conselheiros, tanto os indicados quanto os eleitos que lá já estavam. Mostraram-se muito determinados, com muita capacidade de trabalho e apresentaram uma análise muito bem elaborada dos seus pontos de Pauta. Estou muito otimista de que vamos conseguir fazer um trabalho coletivo muito bom dentro do Conselho Fiscal da Petros em defesa do nosso patrimônio e dos nossos direitos tanto para os participantes quanto para os assistidos.

## O QUE ESPERAR DE 2024?

Assim como todos os companheiros e as companheiras, participantes e assistidos, estamos com muita esperança de que o GT Petros venha trazer solução para os PEDs que estão sufocando a categoria, apesar dos sucessivos adiamentos dos prazos do GT que vêm intranquilizando a Categoria quanto aos resultados. Mas, como eu já falei, inclusive durante a campanha eleitoral Petros, não é só o GT que vai resolver, é importantíssimo que a categoria se organize e lute para defender seus direitos. Se não houver a nossa participação, a nossa mobilização, a nossa movimentação, não haverá solução!

Então, eu desejo a todos um ano novo cheio de realizações, paz, alegria e luta! Vamos lutar em defesa da Petros, dos nossos direitos e dos nossos interesses. Um abraço a todos e todas!

INFORME JURÍDICO

## Justiça suspende parcelas do PED 2015

*Liminar suspende pagamento do equacionamento, mas medida pode se configurar em uma armadilha para quem aderir. Assim, o Sindicato orienta a não adesão, a oposição, explicando os motivos*

### DOS LIMITES DA LEGISLAÇÃO E DOS RISCOS EM APROVEITAR A LIMINAR

No marco da derrota das esperanças jurídicas e buscando elucidar, para sermos consequentes com o futuro que virá, no momento, essa decisão judicial, referente à ação civil pública (0927694-08.2023.8.19.0001) comunicada pela PETROS, em 11/12/2023, pode abrir alguma margem para quem está endividado, caso ela não seja aproveitada por outros débitos como de AMS ou empréstimos.

No entanto, posterga a cobrança de parte de um PED (2015), que será transformado em saldo devedor atualizado, e por taxa atuarial. Aí está o risco de aproveitar o efeito da liminar e trocar o pagamento de dívida sem juros (saldo devedor AMS, devido aos limites de margem consignável) por dívida à taxa atuarial (IPCA + 4,7%) e ainda sofrer com o rebote, de uma possível queda da liminar, e ver seu benefício ficar menor ainda pelo aumento de sua dívida atualizada pela taxa atuarial.





Vinicius Camargo  
Conselheiro Deliberativo

**O** conselheiro deliberativo eleito pela categoria na Petros, Vinicius Camargo, diretor do Sindipetro-RJ e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) apresenta suas primeiras impressões sobre os primeiros dias de atividades no Conselho Deliberativo da Petros.

### QUAL AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PETROS?

Foi realizada a nossa primeira reunião na segunda-feira (18/12), antes tivemos um rol de apresentações ao longo da semana anterior, nos preparando de fato para o conteúdo a ser trabalhado para a nossa análise. Foi um período necessário para também conhecer os próprios sistemas da Petros para nos situar em relação até o que seria discutido, votado e apreciado nesta reunião.

Assim pudemos ver a evolução de toda documentação que foi apreciada, e que fundamentava cada ponto dessa reunião construída ao longo do ano pelos conselhos deliberativos anteriores, que já estavam na gestão, e pela diretoria, a partir do planejamento do orçamento e do planejamento estratégico de todas as questões vinculadas e determinadas pela legislação, como a revisão de taxas reais de juros e a política de investimentos.

### QUAL A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DENTRO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO DOS PARTICIPANTES DA PETROS?

É dele que saem as diretrizes gerais para que a diretoria execute e as demais gerências desdobram as decisões da diretoria. Então, a partir dessa 1ª reunião, a grande maioria das diretrizes já estão colocadas, e a presidência da Petros pode agir a partir do que foi já aprovado no Conselho Deliberativo.

Assim, a orientação que fazemos se dá no limite de mitigar maiores prejuízos potenciais aos participantes e se encerra no limite leonino da própria legislação e tribunais. No último período, de cada descompromisso histórico das patrocinadoras, se penaliza a formação do patrimônio e se repenaliza o próprio potencial de rentabilizar o referido patrimônio, se penaliza as reservas, e também repenaliza o benefício de cada participante.

Portanto, considerando a liminar concedida na civil pública e o direito dos participantes optarem por aproveitá-la ou não, tanto diante do estrangulamento financeiro de muitos (PEDs, reajustes abusivos de AMS com formação de saldo devedor, não reposição da inflação etc), mas também do risco da posterior queda da liminar, e do conseqüente maior endividamento

### O QUE ESPERAR DESTE MANDATO COMO CONSELHEIRO ELEITO DA PETROS, JÁ EMPOSSADO?

Acredito que o GT Petros, formado pelas federações, a própria Petros, Petrobrás e demais entidades possa trazer uma nova esperança ao conjunto da categoria, com a elaboração de uma proposta justa, e moralmente aceitável para a revisão dos PEDs.

Sabemos que esses equacionamentos confiscam boa parte as aposentadorias e pensões da categoria, imputando-lhe uma responsabilidade que não é dela, mas sim das patrocinadoras.

Estamos trabalhando no sentido de reaver os direitos da categoria e honrar todos aqueles que construíram a Petrobrás, por muitos e muitos anos, e que têm visto todos os seus resultados não serem revertidos na garantia de uma aposentadoria e de uma pensão digna.

### UMA MENSAGEM PARA OS PARTICIPANTES E O QUE ESPERAR DE 2024?

Esperamos que 2024 seja um ano de muitas lutas e conquistas da nossa categoria e de toda a classe trabalhadora de conjunto. Nós sabemos o quanto, historicamente, os petroleiros lutaram para conquistar os seus direitos, e o quanto devem lutar agora para retomar esses direitos.

Sabemos da importância de ter um plano de previdência saudável e da necessidade de garantir aposentadorias e pensões para a própria atratividade da Petrobrás. Essa é uma luta que nós temos que fazer pelos direitos da categoria pelos direitos da classe trabalhadora e pela possibilidade do desenvolvimento do Brasil.

Espero que a categoria tenha passado um bom Natal, desejando um próspero Ano-Novo para todos e todas, com a saúde necessária para retomar os seus direitos e vivendo esses direitos. Sempre aproveitando a vida de fato, a partir de tudo aquilo que trabalhou e construiu.

pela aplicação da taxa atuarial e possível aumento da parcela, referente ao parcelamento vinculado, ao que não foi descontado em virtude de liminares contra o PED 2015 do PPSP-R e PPSP-NR, orientamos que, aqueles que não desejam correr esses riscos, se comuniquem com a PETROS e formalizem (pelo Fale Conosco, Chat, 0800 025 35 45 - ou no site da Petros pelo QR-Code ao lado), manifestando, individualmente, que, não deseja a aplicação de seus efeitos para si.



Isto é, que lhe seja assegurada a opção de manter o pagamento de seu parcelamento (PED 2015) não efetivando pra si a liminar concedida em ação civil pública (0927694-08.2023.8.19.0001) comunicada pela PETROS em 11/12/2023.



## PETROS

# A luta pela dedução integral das contribuições Petros no IR

Enquanto os petroleiros não podem contar com um Projeto de Lei (PL) que segue demorados trâmites, o Sindipetro-RJ tem acionado o Judiciário com processos individuais na tentativa de conseguir dedução das contribuições extraordinárias na declaração do Imposto de Renda

Muitos associados têm entrado em contato com o Sindicato com dúvidas sobre o PL 8821/17, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) no dia 12/12/23 na Câmara Federal. Este Projeto de Lei visa permitir a dedução integral na base de cálculo do Imposto de Renda das contribuições adicionais que os participantes de fundos de pensão são obrigados a fazer para cobrir déficits das entidades de previdência complementar.

O PL seguirá para o Senado a menos que haja recurso para votação no plenário da Câmara e depois ainda precisará ser sancionado pela Presidência da República, quando poderá haver vetos.

**COMO É HOJE** - Atualmente, as contribuições mensais ordinárias feitas pelos participantes ao plano podem ser deduzidas da base de cálculo do IR até o limite de 12% da renda bruta anual e isso já vem discriminado no Informe de Rendimento enviado pela Petros ou pela Petrobrás no caso dos que ainda não se aposentaram.

As contribuições extraordinárias, que justamente impactam os contracheques dos aposentados, não possuem qualquer dedução!

**PROCESSOS EM CURSO** - Desde novembro, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) discute os recursos repetitivos registra-

dos como Tema 1.224 sobre a determinação de suspensão de todas as ações, coletivas ou individuais, para a inclusão das contribuições extraordinárias no âmbito dos 12%, como já ocorre com as ordinárias.

Para o STJ, não há dúvida de que as contribuições extraordinárias são verbas tributáveis. A questão é se essas contribuições podem ser consideradas para a dedução dos 12%. Portanto, ainda há o risco de ser julgada improcedente a dedução dos 12%!

O Sindipetro-RJ, por meio da FNP, na ação nº 1008384-22.2018.4.01.3400, propõe discutir a isenção total de tal verba. De forma preliminar, houve uma avaliação positiva do Judiciário, que concedeu liminar impedindo os descontos de Imposto de Renda sobre as contribuições extraordinárias. Mas, quando do julgamento do mérito, a tese foi rechaçada e a liminar suspensa.

Então, a partir dessa suspensão da liminar na ação da FNP, o Sindipetro-RJ começou a fazer ações individuais em Juizados Especiais retroativas aos últimos cinco anos, buscando a inclusão da dedução para as contribuições extraordinárias até o limite de 12%, que já é previsto e pacificado para as contribuições ordinárias, como já explicamos aqui.

Concluindo, frente à discussão no STJ do Tema 1.224, que pode vir a consolidar uma carga tributária maior ao contribuinte, decidindo que as contribuições extraordinárias não integram a base de cálculos do IR, o surgimento de uma lei através do PL 8821/17 garantindo a dedução integral das contribuições poderá amenizar o peso da tributação a uma parte dos contribuintes para o futuro e de forma não retroativa ao presente.

**PRESSONAR É O CAMINHO** - Vale lembrar que mesmo aprovado na CCJC, o PL ainda poderá voltar ao Plenário (se houver mudanças), depois vai para a Presidência da República avaliar se sanciona ou se faz algum veto (parcial ou total). Ou seja, uma importante vitória, mas, por agora, parcial e que ainda tem um bom caminho pela frente e que dependerá de igual pressão para avançar.

Assim, o que se tem hoje e para hoje até que venha a Lei (se vier) são as ações para buscar fazer valer o limite de dedução de até 12% da renda anual bruta tributável, por via judicial, para as contribuições extraordinárias e, pressionar para que o STJ não nos retire isso também.

Judiciário nunca foi local de justiça. Justiça é exceção à regra nos confrontos com o capital. A luta e empenho individual e coletivo no horizonte de um conceito de justiça que remete à direitos e deveres - não só direitos, nem só deveres - é uma parte do que pode resultar num mundo melhor para todos.



# Ações de direito previdenciário

O Jurídico do Sindipetro-RJ apresenta um resumo das ações de cunho previdenciário que transcorreram no ano de 2023

## REVISÃO DA VIDA TODA

Atualmente a ação está suspensa, aguardando decisão final do Supremo Tribunal Federal (STF) que deverá ser julgada em plenário físico no próximo ano de 2024. Sendo importante ressaltar, que é imprescindível fazer os cálculos no intuito de verificar caso a caso, em relação ao favorecimento ou não da aplicação desta revisão.

## CONVERSÃO DE TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO BENZENO

O Jurídico do Sindicato ingressou com uma Ação Civil Pública, no intuito de pleitear a conversão do tempo de exposição ao benzeno e derivados de forma qualitativa.

## CONVERSÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL

Foi peticionada uma Ação Civil Pública que pleiteia aposentadoria especial ou proceder à conversão do tempo de serviço especial em comum, das atividades desempenhadas pelos substituídos na qualidade de Vigilante, Inspetor de Vigilância, auxiliar de segurança interna, inspetor de segurança interna e segurança patrimonial, independente do período que se pretende converter, seja anterior ou posterior a 28 de maio de 1998, e da época em que foram preenchidos os requisitos para o benefício previdenciário.

## AÇÕES INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS

Conversão de Tempo Especial; Revisão da Vida Toda; Limite de Teto; Concessão de Aposentadoria, quando indeferida indevidamente pelo INSS; Isenção de Imposto de Renda Por Doença Adquirida; Restabelecimento do Benefício de Auxílio Doença, hoje denominado Auxílio por Incapacidade Temporária, indevidamente cancelado; Mandado de Segurança no intuito de obrigar ao INSS a sair da inércia e dar o devido andamento administrativo; Pagamento dos valores atrasados de benefícios deferidos.

## NESTE TÓPICO CABE INFORMAR QUE O SINDICATO CONSEGUIU AS SEGUINTE SENTENÇAS FAVORÁVEIS EM:

- ▶ Ação individual que trata da Conversão de Tempo Especial, em processo que tramita na 9ª Vara Federal do Rio de Janeiro;
- ▶ Ação individual que trata do pagamento dos valores atrasados de benefício deferido, em processo que tramita na 13ª Vara Federal no Rio de Janeiro; e
- ▶ Ação individual que trata do pagamento de atrasados na Conversão do Tempo Especial para um trabalhador que teve contato com ruídos e agentes nocivos de hidrocarbonetos (Benzeno) entre os anos de 1985 à 1995/1996, em processo que transcorre na 9ª Vara Federal no Rio de Janeiro.

## ISENÇÃO DE IR POR DOENÇA GRAVE

Aposentados e pensionistas da Petros, portadores de doenças graves, conforme previstas na legislação, são isentos de desconto de Imposto de Renda. Mas, para solicitar a isenção tributária é preciso que a doença esteja expressamente mencionada na Lei 11.052/2004. Com o objetivo de informar sobre esse benefício legal, e como deve ser feito para proceder na solicitação da isenção do IR, segue a seguinte orientação:

## QUAIS AS DOENÇAS PREVISTAS NA LEI 11.052?

Tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, e síndrome da imunodeficiência adquirida.

## REVISÃO DE SUPLEMENTAÇÃO PETROS

Revisão do valor da suplementação da pensão por morte paga através da Petros para os não repactuados (assistidos e pensionistas). Esta ação precede de cálculos que são realizados pelo setor de cálculos do Sindipetro-RJ.



# Comissão tripartite discute AMS e Petros



*Federações (FNP e FUP), Petrobrás e Petros realizaram primeira reunião da Comissão Tripartite, criada para discutir a forma de como reduzir os descontos abusivos da AMS dos aposentados e pensionistas e dos empréstimos da Petros*

**N**a terça-feira (19/12/23), na sede da Petros foi realizado o primeiro encontro entre FNP, FUP, Petrobrás e Petros, que formam a Comissão Tripartite, que visa apontar soluções para os descontos da AMS e Petros. Esta comissão foi criada a partir do estabelecido na Cláusula 108 do ACT 2023/2025, recém assinado neste mês de dezembro.

As federações cobram o retorno do limite de desconto mensal de 40% do benefício total líquido dos aposentados e pensionistas do PPSP-R e do PPSP-NR.

O benefício líquido é a renda total menos os descontos obrigatórios previstos em lei (imposto de renda, pensão judicial se houver, contribuição normal e contribuição extraordinária da Petros).

## LIMITAÇÃO DE DESCONTOS, ATENDIMENTO PRESENCIAL, DETALHAMENTO DE DESCONTOS E LEVANTAMENTO SOBRE EMPRÉSTIMOS

A solução para a questão dos inadimplentes, que não conseguiram pagar os boletos referentes aos empréstimos pessoais, principalmente aqueles que a direção da Petros está cobrando na Justiça, é também um dos pontos principais que estão sendo pautados.

Com o objetivo de limitar os descontos na margem líquida de 40%, as federações cobraram a necessidade de baixar a taxa de juros dos empréstimos, com alongamento do prazo das parcelas. Essa medida eliminaria os casos de inadimplência e de cobrança judicial.

A necessidade do retorno do atendimento presencial, tanto da Petros como da AMS também foi cobrada, um pedido que

os sindicatos têm recebidos com muita frequência por parte de seus associados, como acontece com o Sindipetro-RJ.

O detalhamento dos diversos descontos da AMS nos contracheques, é uma questão cobrada pelos aposentados e pensionistas petroleiros.

Na primeira reunião da Comissão Tripartite foi definido um levantamento de uma série de informações tanto por parte da Petrobrás em relação a AMS, como por parte da Petros com relação aos empréstimos.

No entendimento das federações, esse seria o primeiro passo no avanço dos trabalhos da Comissão. Só assim será possível avaliar o nível de endividamento dos aposentados e pensionistas, permitindo assim definir medidas que possam diminuir os impactos dos descontos.

**Descontos abusivos afetaram vidas** - O Sindipetro-RJ/FNP entende que essa comissão deve buscar uma forma de mitigar os descontos da AMS, quanto uma solução para os descontos dos PEDs. É necessário que se busque uma forma para responder e respeitar à situação e urgência daqueles que não tiveram qualquer proteção do Judiciário frente aos confiscos dos PEDs e dos reajustes abusivos do custeio e da margem consignável AMS.

A situação dos descontos abusivos produz um efeito devastador que culmina com a redução de renda e benefício dos aposentados e pensionistas, comprometendo o orçamento familiar e a sobrevivência das pessoas. Literalmente, muitos tiveram que optar entre manter sua alimentação ou seu plano de saúde.

A Comissão tem um prazo de 30 dias após a assinatura do ACT para apresentar os resultados e a forma de implementação das propostas previstas no ACT 2023/2025.

## CGPAR 42: SEST avalia alterar resolução 42

*Na quinta-feira (21/12/23), as federações petroleiras (FNP e FUP) se reuniram com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e com representantes da Petrobrás, no primeiro encontro da Comissão Tripartite que tratou do custeio da AMS e de outras questões relativas às estatais, conforme compromisso do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2025*

**A**ssim, como aconteceu na reunião do dia anterior (20/12/23), a SEST se comprometeu em reavaliar e alterar a resolução 42 da CGPAR, partindo do princípio em diferenciar as empresas estatais que não dependem financeiramente do governo daquelas que dependem, além das demais flexibilidades para negociação entre os sindicatos e a companhia.

“Sabemos da arbitrariedade que significou a resolução 23 e significa a resolução 42. A intervenção na negociação coletiva desconsiderou o histórico do benefício saúde em cada ente do governo federal, seja no tratamento dos servidores públicos federais, dos trabalhadores de estatais e agências de fomento. Houve uma quebra do padrão do pacote remuneratório e de forma mais gravosa contra os aposentados e pensionistas e, na Petrobras, devido ao modelo de plano e tabela reajustada, pior ainda, contra aqueles de menores aposentadorias e pensões” -

criticou Vinícius Camargo, diretor da FNP.

**O FOSSO ENTRE OS LUCROS GERADOS E O CUSTO COM OS TRABALHADORES** - Camargo citou a disparidade de lucros, impostos, contribuições e royalties gerados pela Petrobrás, quando comparado com o custo dos trabalhadores para a empresa.

“Um contrassenso total frente à magnitude das entregas da Petrobrás (lucros no patamar dos R\$120 bilhões mais impostos, contribuições, royalties e participações na casa dos R\$230 bilhões) ao país frente a um custo de R\$ R\$ 0,4 bilhões. Uma proporção de 0,1% que, para muitos trabalhadores, significou escolher comer e morar, mas ficar sem a proteção do plano de saúde para o qual contribuiu a vida toda sob um patamar de custeio que lhe foi retirado quando mais se necessita dessa proteção, e, pior, em período de pandemia” - alertou.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo  
Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)  
Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo  
Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 2.500